APM
série: 11.3
cx: 01
doc: 53

1970/07/07

03 páginas escritas

2 exemplares

3ª VIA

Arquivar

Excelentíssimo Senhor Doutor
Luiz Gonzaga de Souza Lima
Prefeito de Belo Horizonte

De acôrdo com o nosso entendimento formulo, oficialmente, o pedido feito a V. Excia., em seu gabinete.

O edifício na Avenida João Pinheiro 372, onde está atualmente o Arquivo Público Mineiro foi, como é de geral conhecimento, a sede da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, durante cerca de 30 anos, desde a sua mudança do prédio da antiga Secretaria da Agricultura, Indústria, Viação e Obras Públicas, para onde se encontra atualmente.

Êste imóvel foi construído para residência dos Secretários de Finanças, quando de Ouro Prêto para aqui, em 1897, se mudou o Govêrno do Estado. Nele moraram David Campista, Antonio Carlos e Juscelino Barbosa.

Êle está necessitando de grandes obras de restauração e concertos estimados em 500 mil cruzeiros.

Repito-lhe neste ensejo, o que lhe disse - Nada mais justo e explicável que a Prefeitura retribua com essas obras o quanto teria sido o seu aluguel no período de 360 meses, considerando-se ainda a correção monetária, hoje normalmente aplicada.

O Govêrno Federal através da autorisada palavra do Presidente da República no seu lúcido pronunciamento, quando recebido no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no dia 3 de Junho último, disse textualmente - " Aqui também

podemos afirmar que não se governa sem história e sem historiadores ".

E é no Arquivo Público Mineiro que está guardada a maior parte da História do Brasil , do século 18 , isto é , no ciclo do ouro.

Ainda no mesmo sentido e nessa tomada de consciência nacional quanto ao patrimônio cultural do país , ameaçado de ruína irrecuperável , estabeleceu-se , em Brasília , aos 3 de Abril último , o " Compromisso de Brasília " , assumido perante a Nação pelo Ministro da Educação e Cultura , Governadores dos Estados (Minas inclusive) , o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional , Conselho Federal de Cultura , Conselhos Estaduais de Cultura e outros orgãos culturais. Nesse Compromisso , consta textualmente dos itens :

1 - Reconhecem a inadiável necessidade de ação supletiva dos Estados e dos Municípios à atuação federal no que se refere à proteção dos bens culturais de valor nacional.

3 - Aos Estados e Municípios também compete , com a orientação técnica do D.P.H.A.N. a proteção dos bens culturais de valor regional.

6 - Impõe complementar os recursos orçamentários normais com o apêlo e novas fontes de receita de valor real.

11 - Recomenda-se a defesa do acêrvo arquivístico , de modo a ser evitada a destruição de documentos , ou tendo por fim preservá-los convenientemente , para cujo efeito será apreciável a colaboração do Arquivo Nacional com as congêneres repartições estaduais e municipais.

Dos 23 itens que compõem o Compromisso destaco o último (11) que é meridianamente claro.

Indicados seriam os créditos provenientes dos recursos do " Fundo de Participações " , através do Serviço ' Nacional dos Municípios - SENAM (Ministério do Interior) , como consta textualmente , das Instruções de 10 de Março do' corrente ano , na parte " Educação - Cultura - Ciência e Tecnologia " , na letra K : " Fortalecimento das instituições ' de cultura existentes , públicas e privadas , através de subvenções para construção ou ampliação de instalações e melhoria de seus equipamentos e acêrvos culturais e artísticos."

Os serviços seriam realizados pela SUDECAP , ' em boa hora criada por V. Excia. , tendo na sua organização' técnicos de comprovada competência e operosidade.

Assim tem , Senhor Prefeito , o pedido do Diretor do Arquivo Público Mineiro que , se atendido , mostrará ' no futuro que a administração de V. Excia. amparou substancialmente as instituições culturais da nossa cidade e do nosso Estado.

Belo Horizonte , 7-Julho-~~1970~~ 1970

JOÃO GOMES TEIXEIRA
Diretor do Arquivo Público
Mineiro.